



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA

CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

RELATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

João Pessoa - PB

2023



SUMÁRIO

1. Identificação do curso

2. Descrição do indicador 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação.

3. Políticas institucionais de ensino constantes no PDI

3.1 Macropolíticas de ensino

3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas

4. Políticas institucionais de pesquisa constantes no PDI

4.1 Macropolíticas de pesquisa

4.2 Descrição das atividades de pesquisa implementadas

5. Políticas institucionais de extensão constantes no PDI

5.1 Macropolíticas de extensão e Cultura

5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas

6. Considerações finais



1. Identificação do curso

Identificação do curso			
Curso:	BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL	Campus:	BACHAREL
Modalidade:	PRESENCIAL	Turno:	INTEGRAL
Código (e-mec):	1457168	Grau:	
Carga horária mínima	4151 horas	Vagas anuais autorizadas:	80
Conceito de Curso (cc):		Índice geral dos cursos (igc):	4
Ato regulatório:	Pela Resolução CONSUPER Ad Referendum nº 44, de 24 de outubro de 2018, foi autorizado o funcionamento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, nos termos da Resolução CS nº 246, de 18 de dezembro de 2015, no campus João Pessoa do IFPB.		

2. Descrição do indicador 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação

O Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, na Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica, apresenta o indicador 1.1 **Políticas institucionais no âmbito do curso** que precisa ser observado em suas solicitações.

DIMENSÃO 1 – Organização Didático-Pedagógica	
Indicador 1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	
CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, não estão implantadas no âmbito do curso.
2	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso de maneira limitada
3	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso.
4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.
5	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.



De acordo com o Plano de desenvolvimento Institucional do IFPB, a organização didático-pedagógica aplicada às modalidades ofertadas pelo IFPB está em consonância com os princípios apontados no artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) – entre estes, a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; a gestão democrática do ensino público; a valorização da experiência extraescolar; a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; e a consideração da diversidade étnico-racial –, que estão contemplados nos planos pedagógicos dos cursos - PPCs (PDI 2020-2024).

3. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO CONSTANTES NO PDI

3.1 Macropolíticas de Ensino

As práticas acadêmicas do IFPB - em consonância com a Constituição Federal de 1988, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e com a Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) – e a nossa missão social baseiam-se nos seguintes princípios filosóficos e teórico-metodológicos: verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão, formação humana integral, articulação entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, inclusão social, gestão democrática, defesa dos direitos humanos (PDI 2020-2024).

3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas

a. Flexibilidade dos componentes curriculares

A flexibilidade foi incorporada no curso por meio da oferta de componentes curriculares optativos de livre escolha pelo discente, dentro de um rol previamente estabelecido pelo PPC, os quais possibilitam o desenvolvimento de habilidades nas mais diversas áreas da Engenharia Civil (Estruturas; Construção Civil; Recursos Hídricos e Saneamento; Geotécnica e Infraestrutura de Transportes). Destacam-se entre os componentes curriculares optativos, “Tópicos Especiais em Engenharia Civil I”, “Tópicos Especiais em Engenharia Civil II” e “Tópicos Especiais em Engenharia Civil III”, com carga horária de 67h, 50h e 33h, respectivamente, que possibilitam a propositura de uma ementa variada, o que pode atender às demandas vindas dos discentes e carências de ensino em áreas específicas, o que pode ser detectado ao longo dos períodos do curso.

A flexibilidade curricular no Curso de Bacharelado em Engenharia Civil é uma estratégia importante para tornar o aprendizado mais significativo frente à diversidade e aos requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento regional e nacional. Destaca-se, também, neste processo a previsão de Atividades Complementares, que serão desenvolvidas na área de interesse do discente; metodologia proposta, que aproveitando todas as possibilidades e cenários de aprendizado possíveis; estratégias de acessibilidade metodológica; gestão da matriz curricular pelo órgão colegiado do curso e o NDE que atuarão como um corpo para



busca de soluções para as necessidades pedagógicas, sendo também local de discussões e implementação de flexibilizações; incentivo à participação discente em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão. Destaca-se, ainda, a curricularização da extensão como um elemento importante de flexibilização, uma vez que permite a realização de ações de extensão diferenciadas a cada semestre.

Dessa forma, os conteúdos dos componentes curriculares não são a essência do curso, mas sim referência para novas buscas, novas descobertas, novos questionamentos, oferecendo aos discentes um sólido e crítico processo de formação, voltado ao contexto educacional, socioeconômico, ambiental e do mundo do trabalho.

Destarte, a estrutura curricular do curso foi elaborada de forma a valorizar a interdisciplinaridade, permitindo a formação de um profissional capaz de estabelecer conexões entre os saberes. Foram incluídos, além dos componentes curriculares específicos da área do curso, componentes curriculares de áreas afins e que podem contribuir para a compreensão da área do curso em sua integralidade.

A organização dos componentes curriculares na matriz numa Perspectiva Interdisciplinar garantiu a integração horizontal e vertical de conteúdo. Considerou a necessária profundidade e complexidade crescente dos conteúdos, e a interação dos conhecimentos com as outras áreas ou unidades de ensino, incluindo temáticas transversais e de formação ética e cidadã, tais como: educação ambiental, direitos humanos, étnico-raciais e indígenas e aspectos sociais ou de responsabilidade social, éticos, econômicos e culturais. Assim, somente se justifica o desenvolvimento de um dado conteúdo quando este contribui diretamente para o desenvolvimento de uma competência profissional.

Portanto, os componentes curriculares foram organizados ao longo dos semestres considerando os seus aspectos comuns em termos de bases científicas, tecnológicas e instrumentais. A sequência dos componentes curriculares possibilitou a interligação dos conteúdos e a interdisciplinaridade.

Considerando a Acessibilidade Metodológica como o meio de viabilizar uma formação com ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem, bem como das demais atividades acadêmicas dos discentes, o IFPB possui implantados em todas as unidades de ensino os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE, setor formado por pedagogo, psicólogo, assistente social, especialista em Atendimento Educacional Especializado, psicopedagogo, intérprete de LIBRAS e outros colaboradores (docentes, discentes, outros profissionais) com a incumbência de identificar, acolher, atender e acompanhar os discentes com necessidades educacionais específicas, respeitando sua singularidade.

No campus João Pessoa, a COAPNE desenvolve ações de articulação, acompanhamento e assessoria, juntamente com o Departamento de Articulação Pedagógica para dar o apoio necessário aos docentes para o planejamento e execução de uma proposta pedagógica e metodológica acessível a todos os discentes.

b. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

As atividades complementares do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFPB, campus João Pessoa, estão alinhadas ao perfil do egresso e às competências estabelecidas, em consonância com a Resolução CNE/CES nº



2/2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, com Resolução CONSUPER/IPFB AR nº.44/2022, que regulamenta o Atendimento às Diretrizes Curriculares para oferta dos Cursos de Graduação em Engenharia no âmbito do IFPB, e, ainda, com a Resolução CONSUPER/IPFB nº. 18/2023, que dispõe sobre regulamento referente à oferta e registro das atividades complementares no currículo dos cursos de graduação do IFPB.

Para o cumprimento total deste requisito para conclusão do curso, os discentes necessitam comprovar a realização de 100 horas de atividades que complementam o itinerário formativo proposto na matriz curricular, podendo ser atividades internas ou externas à Instituição e que promovam o enriquecimento ou complementação da formação profissional.

As atividades complementares estimulam a permanência e êxito dos discentes na prática de estudos independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, com permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho e científicas, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Segundo o PDI 2020-2024, a flexibilidade obtida nas estruturas curriculares tem sido promovida por meio de disciplinas optativas e/ou eletivas e das atividades complementares, com base nos princípios da contextualização, da interdisciplinaridade, da integração curricular, da relação ensino e realidade, da Educação em Direitos Humanos e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O curso de Bacharelado em Engenharia Civil, campus João Pessoa, promove semestralmente palestras, desafios acadêmicos, minicursos, visitas técnicas, seminários, entre outras atividades que fortalecem a formação acadêmica e auxiliam no cumprimento das atividades complementares pelos discentes.

Ainda, no IFPB, campus João Pessoa, é promovida anualmente a Semana de Ciência e Tecnologia (SECT) que trata de um evento cultural, acadêmico e técnico-científico. Desde a sua gênese, a SECT tem se apresentado como um espaço de diálogo com a troca de saberes acadêmico-científicos, fruto das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação com a sociedade em geral.

Destaca-se, também, o ENEX, Evento institucional, organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), do IFPB, que celebra, desde 2011, o encontro dialógico de saberes e práticas entre a academia e os setores populares, consagrando o compromisso extensionista de busca incessante pela transformação social. A iniciativa constitui-se em um dos mecanismos de mobilização, sensibilização e conscientização do papel e da importância da extensão no universo acadêmico, quer como atividade formadora, quer como fonte de pesquisa e de transformação social.

Outro evento institucional importante é o SIMPIF, o simpósio é organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG), do IFPB, e tem o objetivo de incentivar e divulgar a pesquisa, a inovação tecnológica e a produção da pós-graduação no âmbito do Instituto Federal, envolvendo toda a comunidade acadêmica, promovendo a integração dos vinte e um campi, entre discentes, docentes e pesquisadores do ensino técnico, da graduação e da



pós-graduação, contando, ainda, com participantes de outras instituições.

Estas atividades têm, no IFPB, como objetivos principais:

- Articular o trinômio: ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver a cultura da responsabilidade social e da capacidade empreendedora do discente;
- Ampliar a diversificação das atividades que podem ser vivenciadas pelo discente;
- Possibilitar ao discente o exercício da cidadania, atuando como sujeito ativo e agente do processo histórico;
- Promover a contextualização do currículo a partir do desenvolvimento de temas regionais e locais.

c. Atividades práticas e do estágio

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFPB campus João Pessoa cumpre a legislação vigente, a saber: Lei nº11.788 (Brasil, 2008b), que dispõe sobre o estágio de discentes; Resolução CNE/CES nº 2 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia (BRASIL, 2019a) e a Resolução nº 61 (IFPB, 2019b), que dispõe sobre a reformulação das Normas de Estágio do IFPB.

O estágio curricular supervisionado compõe o currículo obrigatório do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, com carga horária mínima de 160 horas, e tem como objetivo principal desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridos durante o curso através da prática profissional.

O estágio curricular supervisionado no IFPB tem como finalidades: possibilitar o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos inerentes ao mundo do trabalho contemporâneo e ao exercício da cidadania; assimilar no mundo do trabalho a cultura profissional da área de formação acadêmica; desenvolver uma visão de mundo e de oportunidades no âmbito da profissão; contribuir com o processo pedagógico da formação profissional do discente.

Desta forma, o estágio curricular supervisionado visa facilitar a fixação dos conhecimentos, integração com o mundo do trabalho, enquanto ainda discente, confirmar a expectativa do discente no que diz respeito à modalidade do curso pretendida, demonstração de desempenho e abertura de espaço profissional.

Para viabilizar a política de estágio, o IFPB possui, em cada um de seus campi, um setor dedicado à administração dos estágios e das ofertas de empregos, denominado Coordenação de Estágios, com a responsabilidade de prospectar e firmar parcerias com empresas e instituições concedentes de oportunidades de estágio/emprego.

O estágio supervisionado poderá ser realizado em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, bem como com profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional.

Através da coordenação de estágio, o IFPB tem firmado convênios com empresas privadas ou públicas ou, ainda, na própria instituição, proporcionando ao discente vivenciar experiências vinculadas à sua formação, visando a



integração das bases tecnológicas das unidades curriculares com a prática no mercado de trabalho.

Para cadastrar o Estágio Supervisionado Curricular, o discente deverá, necessariamente, ter integralizado 70% da carga horária do curso (componentes curriculares obrigatórios e optativos), correspondente a 2839 horas.

O acompanhamento das atividades de estágio será feito por docente orientador, pertencente ao quadro de docentes da unidade acadêmica, escolhido pelo discente, ou designado pela Coordenação de Curso (ou docente responsável pela atividade de estágio no curso), observando-se sempre a área de conhecimento em que será desenvolvido o estágio, a área de atuação e a disponibilidade do docente orientador.

Juntamente com a coordenação de curso, docente designado para acompanhamento das atividades de estágio no curso e a coordenação de estágios, o orientador e o supervisor do estágio orientam, acompanham e avaliam as atividades de estágio desenvolvidas pelo discente. Durante as atividades de estágio, os discentes têm a oportunidade de obter importantes informações tecnológicas e sobre o mercado de trabalho, essenciais para uma possível reformulação dos currículos e adaptação dos laboratórios à realidade profissional.

Ao término do estágio, o discente deverá entregar o relatório das atividades de estágio, devidamente autorizado pelo docente orientador e pelo supervisor. Assim como, deve apresentar e defender, publicamente e perante uma banca examinadora, as atividades desenvolvidas, de acordo com o calendário de defesa dos relatórios de estágios estabelecido pela coordenação do curso (ou docente responsável pela atividade de estágio no curso).

Demandas atinentes à experiência de Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFPB, campus João Pessoa, que possam não ser contempladas neste PPC ou em documentos reguladores vigentes, devem ser remetidas à decisão do Colegiado do Curso.

ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

A experiência de Estágio não Obrigatório Remunerado ou Voluntário deve seguir a previsão da Lei Nacional de Estágio nº 11.788 (BRASIL, 2008b) e a Resolução CONSUPER nº 61 (IFPB, 2019b), que dispõe sobre a reformulação das Normas de Estágio do IFPB. A coordenação de estágio atuará na oficialização do estágio, buscando o cumprimento de todas as medidas necessárias para formalização do estágio entre as instituições. Para oportunizar o estágio não obrigatório, serão buscados vínculos com instituições públicas e privadas da região.

Desse modo, unidades públicas ou privadas poderão ofertar bolsa ou qualquer outra forma de contraprestação, como também auxílio-transporte, quando da realização de estágio não obrigatório. O Estágio não Obrigatório Remunerado no Curso de Bacharelado em Engenharia Civil poderá ser desenvolvido a partir do primeiro período e deverá contar com a orientação de um docente de Engenharia Civil ou áreas afins. As atividades desenvolvidas deverão seguir o perfil do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

A atividade de estágio não obrigatório no Curso de Bacharelado em Engenharia Civil poderá ser utilizada como carga horária de atividade complementar. Para tanto, o discente deverá, necessariamente, ter o registro da atividade junto à Coordenação de Estágio do campus João Pessoa.



d. Estratégias Inovadoras de Ensino

No curso de Bacharelado em Engenharia Civil, toda construção dos procedimentos e recursos metodológicos utilizados buscam fortalecer os objetivos do curso e o perfil profissional do egresso, visando estimular a curiosidade, percepção e criatividade do discente na construção do saber, desenvolvendo:

- Habilidades técnicas: desenhar, projetar e analisar obras, ter aptidão para cálculos e afinidade com exatas, representar as obras graficamente, construir e supervisionar obras, inspecionar e reabilitar obras, avaliar o impacto ambiental nas obras de engenharia civil, utilizar tecnologias da informação, software e ferramentas para a engenharia civil, propor soluções que incentivem o desenvolvimento sustentável, administrar equipamentos e materiais, prevenir e avaliar os riscos nas obras de engenharia civil;
- Habilidades gerenciais: perfil de liderança, coordenar setores de recursos humanos, ter proatividade para gerenciar equipes, gerenciar projetos, resolver conflitos, propor soluções, interagir com grupos de outras áreas (administração, computação etc.), empregar técnicas de controle de qualidade dos materiais e serviços, promover ações que motivem os colaboradores, atualizar-se por meio de cursos extracurriculares e participação em feiras e congressos na área;
- Habilidades comportamentais: raciocínio lógico, senso apurado de observação, comunicação, criatividade, espírito de equipe, visão de mercado, afinidade com a área de exatas.

O curso assume o compromisso com a formulação de uma prática educativa de acesso e permanência na instituição de sujeitos em situação de exclusão e de vulnerabilidade social, política que se traduz numa diretriz pedagógica, cujo foco é o atendimento às necessidades e características dessa população excluída. São realizadas ações planejadas e sistematizadas que promovam a interdisciplinaridade, a contextualização e a integração dos conhecimentos (científicos, éticos, humanos, técnicos e tecnológicos), a investigação científica e a interação com as diversas instâncias sociais e ambientais, buscando potencializar e qualificar as comunidades loco-regionais. As atividades pedagógicas do curso de Bacharelado em Engenharia Civil aliam a teoria à prática, o que propicia aos discentes a possibilidade de compreender e de transformar a realidade por meio da apropriação de novos saberes.

A formação do currículo dialógico, inter-transdisciplinar, formativo e processual busca provocar uma reflexão contínua do processo de ensino e aprendizagem, potencializando os diferentes tipos de habilidades, através das mais variadas ferramentas educacionais, que perpassam toda formação, aproximando teoria e prática.

As atividades das disciplinas, principalmente as diretamente relacionadas à área, baseiam-se em aulas expositivas dialogadas, práticas de laboratório e visitas técnicas. Essas atividades são desenvolvidas em ambientes diferenciados de acordo com a necessidade da disciplina e de seu conteúdo (sala de aula, laboratórios, em campo). De acordo com as especificidades, diversos métodos e técnicas de ensino são adotados como: aulas expositivas dialogadas, apresentação de seminários, práticas em laboratórios, visitas técnicas, pesquisas de



campo, como também metodologias ativas, tais como desenvolvimento de projetos - Project Based Learning (PBL), sala de aula invertida, estudo de caso, Cultura Maker, construção/observação de situação-problema, diferentes perspectivas de um texto, debates, entre outros. As disciplinas técnicas promovem o conhecimento dos avanços tecnológicos inerentes à profissão.

Além disso, busca-se aproximar o discente com o mercado de trabalho, oportunizando visitas externas às feiras de exposições, congressos, fábricas e empresas da Paraíba e/ou nos estados circunvizinhos, enfatizando e externalizando para fora da sala de aula tradicional as estratégias de aprendizagem. Palestras com profissionais que atuam nas áreas inerentes e correlatas ao curso são oferecidas com objetivo de apresentar ao discente o ambiente e as situações reais do mercado de trabalho. Todas essas estratégias visam a garantir as competências e habilidades pretendidas ao profissional em Engenharia Civil, de maneira a torná-lo um sujeito proativo e preparado para o mundo do trabalho.

A inserção da metodologia Modelagem de Informação da Construção (BIM), alinhada às exigências do Decreto BIM (Decreto nº 10.306 de 02 de abril de 2020) do Governo Federal, e da própria indústria da construção, é fomentada no Curso de Bacharelado em Engenharia Civil a partir da criação da Célula BIM, com representantes docentes e discentes do curso, através da Portaria nº 285/2022 – DG/JP/REITORIA/IFPB. Precedeu a construção do Plano de Implantação BIM para a reformulação do PPC do curso, a realização do diagnóstico de maturidade BIM que é uma estrutura de avaliação para medir o nível de maturidade do curso com base na estrutura curricular vigente, no ano de 2023. Este diagnóstico de maturidade teve o resultado de índice de maturidade de 51%, a partir das estruturas de políticas, processos e tecnologias de BIM no curso.

O curso de Bacharelado em Engenharia Civil ainda conta com ambientes específicos de práticas e de inovação tecnológica por meio do Laboratório de Representação Gráfica em Impressão 2D e 3D e Realidade Virtual e do Laboratório de Impressão 3D de materiais de construção civil. Destaca-se a atuação do Grupo de Pesquisa 3DCP.

. Evasão, permanência e êxito escolar

No âmbito do Curso de Engenharia Civil do Campus João Pessoa, a Política Institucional de Acesso, Permanência e Êxito Estudantil é uma iniciativa fundamental que visa garantir a formação integral e de qualidade dos discentes. O compromisso da instituição vai além do simples ingresso, concentrando-se na criação de um ambiente propício para a permanência dos discentes e no alcance de seu sucesso acadêmico.

Dentro desse contexto, diversas ações e programas institucionais são aplicados, todos voltados para atender às demandas de acesso, permanência e êxito dos discentes, com o objetivo de reduzir os indicadores de evasão e retenção. Estas ações incluem:

1. Programa de Acolhimento e Orientação: O Curso de Bacharelado em Engenharia Civil oferece um programa de recepção e orientação aos calouros, com o intuito de facilitar sua adaptação ao ambiente acadêmico, apresentando-lhes recursos, serviços e oportunidades disponíveis;



2. Bolsas e Auxílios Estudantis: Em conformidade com as Resoluções CONSUPER AR nº20 (IFPB, 2018) e CONSUPER nº 16 (IFPB, 2018), são disponibilizados programas de assistência estudantil, contemplando bolsas e auxílios financeiros. Essas iniciativas têm o objetivo de garantir que nenhum discente seja impedido de prosseguir seus estudos devido a dificuldades financeiras;
3. Apoio pedagógico: Os discentes contam com serviços de apoio pedagógico, incluindo monitorias e laboratórios equipados, que auxiliam no aprofundamento de conhecimentos e na superação de desafios acadêmicos.
4. Programa de incentivo à pesquisa e inovação: O Curso de Bacharelado em Engenharia Civil estimula a participação dos discentes em projetos de pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas, além de proporcionar experiências significativas;
5. Atendimento psicossocial e de saúde: Serviços de suporte psicossocial e de saúde estão à disposição dos discentes, promovendo um ambiente de bem-estar que contribui para a saúde mental e física dos mesmos.

A abrangência destes serviços e programas é ampla, garantindo que os discentes tenham acesso às medidas de apoio necessárias para sua formação integral e êxito acadêmico. Através da implementação desta Política Institucional de Acesso, Permanência e Êxito Estudantil, o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Campus João Pessoa, busca criar um ambiente inclusivo e de excelência, onde cada discente possa alcançar seu pleno potencial acadêmico e profissional.

4. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA CONSTANTES NO PDI

4.1 Macropolíticas de Pesquisa

A Pesquisa, eixo que constitui a tríade indissociável com o Ensino e a Extensão, é concebida como fonte de desenvolvimento social, científico e tecnológico, cujas conquistas devem ser estendidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Consideram-se como atividades de pesquisa e inovação as ações desenvolvidas com vistas à aquisição, produção, transformação e socialização de processos, produtos, conhecimentos e tecnologias (PDI 2020-2024). O ato normativo norteador para as atividades de pesquisa no IFPB é apresentado na Resolução CS nº 134/2015.

4.2 Descrição das atividades de pesquisa implementadas e os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros.

a. Atividades de natureza científica e tecnológica (Programas de iniciação científica e iniciação tecnológica).

A Instituição há muito tem demonstrado o seu potencial no campo da pesquisa científica e tecnológica, associando pesquisa aos cursos superiores ou aos programas de pós-graduação. O IFPB possui mais de uma centena de grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Instituição, envolvendo grande parte de seu corpo docente, pesquisadores, discentes de graduação e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA

pós-graduação e corpo técnico especializado, distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes.

O IFPB campus João Pessoa tem 75 grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Instituição, envolvendo seu corpo docente, pesquisadores, estudantes de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação e corpo técnico especializado, distribuídos nas diversas áreas de conhecimento em que está inserido no PDI 2020-2024 (IFPB, 2021).

Evidenciam-se os programas institucionais de Pesquisa, em vigência, no IFPB:

1. Programa Interconecta;
2. Programas em parceria com o CNPq;
3. Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa e Inovação do IFPB Campus João Pessoa;
4. Programa de Fluxo Contínuo, que propicia ao pesquisador o registro, a qualquer tempo, do seu projeto de pesquisa no SUAP.

De 2019 a 2023 (até a presente data), foram/estão sendo desenvolvidos no Curso de Engenharia Civil do IFPB Campus João Pessoa **27** projetos de pesquisa (Quadro 1), vinculados a grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq certificados pela instituição. Os projetos são coordenados por docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, com participação de discentes do curso (bolsistas e/ou voluntários). Os projetos foram desenvolvidos em áreas do conhecimento diretamente relacionadas ao curso, a partir de vivência em disciplinas, bem como em uma perspectiva inter/transdisciplinar.

Quadro 1 - Projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Curso de Engenharia Civil do Campus João Pessoa (2020-2023).

ANO	PROJETO
2023	Estudo da viscosidade da fase argamassa de misturas cimentícias para dosagem de CAA (Edital nº 41/2023 PIBIC FAPESQ)
2023	Análise da qualidade de solos regionais para impressão 3D em construções de terra crua (Edital nº 41/2023 PIBIC FAPESQ)
2023	Moradia 4.0 - Construção Popular por impressão 3D em concreto (Edital nº 38/2023 - Chamada Conecta Mais Q-Inova IFPB)
2023	Estudo da reologia de argamassas para impressão 3DCP (Edital nº 33/2023 - Vagas Remanescentes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq)
2023	Impressão 3D em materiais cimentícios leves - perspectivas (Edital nº 32/2023 - Vagas Remanescentes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio)
2023	Desenvolvimento de compósitos cimentícios reforçados por fibras de polipropileno para uso em manufatura aditiva - Chamada 07/2023 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2023	Plano de implantação BIM no curso de Engenharia Civil, campus João Pessoa - Edital nº 09/2023 - Campus João Pessoa - Programas Institucionais de Bolsas - Edital de Pesquisa e Inovação - Edital de Pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA

2023	INFLUÊNCIA DA MUCILAGEM DE OPUNTIA FICUS INDICA (PALMA FORRAGEIRA) EM PROPRIEDADES DA PASTAS DE CIMENTO NO ESTADO FRESCO - Chamada 07/2023 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2023	Influência das adições minerais nas propriedades reológicas de misturas cimentícias para manufatura aditiva (impressão 3D em concreto) - Edital nº 28/2023 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2023	A qualidade dos espaços de convivência do IFPB - Campus João Pessoa sob a ótica de seus usuários - Chamada 07/2023 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2023	Metodologias participativas para prestação de serviços na habitação de interesse social. - Edital nº 09/2023 - Campus João Pessoa - Programas Institucionais de Bolsas - Edital de Pesquisa e Inovação - Edital de Pesquisa
2022	Manufatura aditiva na Construção civil: perspectivas e aplicações - Edital nº 30/2022 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPESQ - Edital de Pesquisa
2022	Avaliação da capacidade de aderência entre camadas e o tempo de deposição na impressão 3D em concreto - Chamada 01/2022 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2022	Avaliação dos efeitos da porosidade nas propriedades do concreto impresso em 3D por extrusão (3DCP) - Edital nº 22/2022 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2021	HABITAÇÃO 4.0 POR MANUFATURA ADITIVA CAMADA A CAMADA (IMPRESSÃO 3D CONCRETO) - Edital nº 49/2021 - Fluxo Contínuo - Edital de Fluxo Pesquisa/Inovação Contínuo
2021	Desenvolvimento de concretos leves autoadensáveis com uso de Perlita - Chamada 02/2021 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2021	Teor crítico de cloretos para o aço galvanizado em elementos de concreto armado - Chamada 02/2021 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2020	Qualicon - Edital nº 30/2020 - APOIO À CRIAÇÃO DE EMPRESAS JÚNIORES
2020	Arquitetura Vernacular: Desenvolvimento de elementos construtivos feitos de terra crua da Aldeia Mata da Chica, Conde – PB - Edital nº 17/2020 - PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2020	Desenvolvimento de agregados leves sinterizados a partir de argila da região metropolitana de João Pessoa - Edital nº 17/2020 - PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2020	Avaliação de compósitos para uso em sistemas de vedação vertical interno e externo (SVVIE) expostos à ação de calor - Chamada 01/2020 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2020	Ar-condicionado Seguro - Edital nº 13/2020 - Programa de Bolsas do Campus João Pessoa - Vagas Remanescentes - Edital de Pesquisa
2020	Avaliação de compósitos para uso em sistemas de vedação vertical interno e externo (SVVIE) expostos à ação de calor - Chamada 01/2020 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2020	Avaliação do comportamento físico e mecânico de concreto autoadensáveis com Fíler calcário e Metacaulim - Edital nº 17/2020 - PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2020	A INFLUÊNCIA DA CINZA VOLANTE NO FATOR DE IDADE DO CONCRETOS - Chamada 01/2020 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2019	Desenvolvimento de concretos autoadensáveis reforçados com fibras - Edital nº 18/2019 - PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2019	Desenvolvimento de compósitos reforçado por fibras naturais para uso em construções



	sustentáveis – Dosagem e comportamento mecânico. - Edital nº 18/2019 - PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
--	--

b. Participação em grupo de pesquisa cadastrado no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq.

Os docentes do curso, ainda, atuam em projetos de pesquisa, de extensão, de ensino e de inovação, através de Grupos de Pesquisas (Percepção espacial e representação gráfica – PERREP e Materiais e Construções Sustentáveis), incentivando a participação dos discentes em atividades extracurriculares e orientam a publicação dos trabalhos desenvolvidos em eventos científicos e periódicos, regionais, nacionais e internacionais, o que amplia o desenvolvimento acadêmico dos discentes e alinha-se com o perfil do egresso proposto.

A dedicação às atividades dos docentes é refletida na produção acadêmica, em associação com os discentes, como demonstrada pelas excelentes taxas observadas no diretório dos grupos de pesquisa vinculados à instituição.

c. Participação em programa institucional de pesquisa.

Anualmente, a Pró Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB (PRPIPG) pública a Chamada Interconecta, que constitui um Edital de Pesquisa com o objetivo de apoiar propostas de pesquisa visando à produção técnica, cultural, científica, tecnológica e inovadora, com ênfase no atendimento às demandas institucionais e regionais. Na Chamada Interconecta as propostas classificadas são contempladas com bolsas para discentes e apoio financeiro, que são pagos pelos campi dos projetos aprovados. Cada projeto pode ser contemplado com bolsa para aluno (graduação - R\$ 400,00 mensais, corrigidos em 2023 para R\$ 700,00 mensais), pagas por um período de até nove meses. Além disso, os projetos recebem até R\$ 6.000,00 em apoio financeiro para auxiliar na execução.

Além da Chamada Interconecta, a PRPIPG também publica, anualmente, o edital voluntário de Fluxo Contínuo e editais de fomento a ações de pesquisa em parceria IFPB/CNPq, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

Tabela 1 – Número de projetos de pesquisa com participação de discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Civil do campus João Pessoa provados nos programas institucionais do IFPB (2019-2023).

Chamada	2019	2020	2021	2022	2023
Fluxo Contínuo			01		
PIBIC				01	03
PIBIT	02	03		01	02



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA

Interconecta		03	02	01	03
Outros Editais		02			03
Total	02	08	03	03	11

Tabela 2 – Número de discentes do Curso de Engenharia Civil do IFPB Campus João Pessoa (2019-2023) participantes de projetos de pesquisa no âmbito do IFPB.

Chamada	2019	2020	2021	2022	2023
Fluxo Contínuo			05		
PIBIC				05	01
PIBIT	03	04		04	02
Interconecta		03	02	06	05
Outros Editais		08			04
Total	03	16	07	15	12

Destaca-se a participação efetiva dos discentes do curso de Engenharia Civil do campus João Pessoa, desde o primeiro ano de oferta do curso, nos programas institucionais de pesquisa. Ressalta-se que as ações de Pesquisa no período da Pandemia de COVID-19, de 2020 a 2021, diminuíram; todavia, não cessaram. Dessa forma, esta análise evidencia o engajamento do corpo docente e discente na busca por pesquisas como uma ferramenta fundamental para formação de um conhecimento verdadeiro.

d. Desenvolvimento de projeto de pesquisa em parceria com instituições externas.

Nos últimos anos, projetos de pesquisa têm sido realizados em parceria com instituições públicas de ensino, como a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Como também, através de parcerias com Instituições como CREA e AESA. Como exemplificação, destaca-se as pesquisas do Grupo de Pesquisa de Materiais e Construções Sustentáveis, coordenado pelo docente Marcos Alyssandro Soares dos Anjos, com um total de recurso aprovado entre 2020 e 2023 de R\$ 484,643,80 para aquisição de equipamentos e capacitação de discentes. Além das parcerias e fomento para execução direta dos projetos de pesquisa, de 2020-2023 também se buscou editais externos para aquisição de novos equipamentos e montagem de laboratórios e divulgação científica, através da FAPESQ, do Programa Centelha e CNPq.

5. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO E CULTURA CONSTANTES NO PDI

5.1 Macropolíticas de Extensão e Cultura

A Política de Extensão e Cultura do IFPB tem a finalidade de orientar o desenvolvimento da Extensão, promovendo a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental, junto às áreas de abrangência social, articulando Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e regional, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional e Tecnológica. O propósito dessa Política, além de orientar, é integrar e consolidar as atividades extensionistas como práticas acadêmicas transformadoras desenvolvidas no âmbito do ensino e da pesquisa, de modo a colaborar na formação cidadã dos educandos e na construção de uma instituição de educação de excelência e socialmente referenciada (PDI 2020-2024).



5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas, informando os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros, quando for o caso.

a. Ações de extensão e cultura desenvolvidas.

Em relação à extensão, o IFPB campus João Pessoa tem desenvolvido ações através de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, no âmbito das áreas temáticas de sua atuação. No tocante a Inovação, destaca-se o apoio aos pesquisadores na proteção de suas criações, a disseminação da cultura da inovação, o zelo do cumprimento das políticas de inovação da instituição, a parceria com o setor público e privado e a transferência de tecnologia. Por fim, além de desempenhar o seu próprio papel no desenvolvimento humano daqueles que dele fazem parte, o IFPB atua em parceria com diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão no apoio às necessidades científico-tecnológicas de outras instituições da região.

De 2019 a 2023 (até a presente data), foram/estão sendo desenvolvidos no Curso de Engenharia Civil do IFPB Campus João Pessoa **23** projetos de extensão (Quadro 2). Os projetos são coordenados por docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, com participação de discentes do curso (bolsistas e/ou voluntários). A ação de extensão e cultura é compreendida como prática educativa dialógica que interliga a Instituição com as demandas oriundas dos setores da sociedade do território de abrangência dos Campi; que consolida a formação de um profissional cidadão; e que se credencia como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento, na busca da transformação social, contribuindo para a efetivação do compromisso institucional

Quadro 2 - Projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Curso de Engenharia Civil do Campus João Pessoa (2020-2023).

ANO	PROJETO
2023	EXPOMAT: EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS E TECNOLOGIAS NÃO CONVENCIONAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL - Edital nº 05/2023 - PROEVEXC (Eventos)
2023	EDIFICAR Escritório Modelo: Conscientização da assistência técnica para habitação popular - Edital nº 03/2023 - PROBEXC PROJETO
2023	Carnaval Maracastelo 2023 - uma proposta de superação dos impactos da pandemia - Edital nº 21/2022 - Apoio a Grupos Artísticos, Coletivos Culturais e NEABIs
2023	ESTUDO DE MECÂNICA DAS ESTRUTURAS - Edital nº 03/2023 - PROBEXC PROJETO
2023	ESTUDO SOBRE MECÂNICA DAS ESTRUTURAS - Edital nº 08/2023 - Campus João Pessoa - Programas Institucionais de Bolsas - Edital de Extensão
2023	AeroDesign IFPB (Equipe Columbina) - Edital nº 03/2023 - PROBEXC PROJETO
2023	CURSO DE PROFICIÊNCIA EM MODELAGEM AUTORAL BIM COM O AUTODESK REVIT - Edital nº 01/2023 - Fluxo Contínuo: CURSOS FIC - Extensão Contínuo
2023	Protótipo para separação da carne para comunidades extrativistas de marisco no estuário do rio Paraíba - Edital nº 03/2023 - PROBEXC PROJETO
2023	MORADIAS SUSTENTÁVEIS/FABRICAÇÃO DE TIJOLOS ECOLÓGICOS - Edital nº31/2023/DG/JP Ações de Extensão e Cultura SECT
2023	Caravana do IFPB de Prevenção ao Suicídio: Viver Vale a Pena, Suicídio Nunca! - Edital nº 01/2022 - Fluxo Contínuo: PROJETOS DE EXTENSÃO - Extensão Contínuo
2022	Caravana do IFPB de Prevenção ao Suicídio: Viver Vale a Pena, Suicídio Nunca! - Edital nº 01/2022 - Fluxo Contínuo: PROJETOS DE EXTENSÃO - Extensão Contínuo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA

2022	REGISTRANDO O RESTAURO - O Atelier no casarão - Edital nº 12/2022 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS Campus João Pessoa EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO
2022	Carnaval Maracastelo 2023 - uma proposta de superação dos impactos da pandemia - Edital nº 21/2022 - Apoio a Grupos Artísticos, Coletivos Culturais e NEABIs
2022	CURSO DE PROFICIÊNCIA EM MODELAGEM AUTORAL BIM COM O AUTODESK REVIT - Edital nº 01/2022 - Fluxo Contínuo: CURSOS FIC - Extensão Contínuo
2022	Eixo Escola x Comunidade - EDITAL N.º 45/2022 SELEÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO E CULTURA PARA A XVII SEMANA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, CULTURA E TECNOLOGIA
2022	EMPREENDER POR INSPIRAÇÃO: FEIRA DE TALENTOS DO QUALIFICA + PROGREDIR - Edital nº 13/2022 - PROEVEXC (Eventos)
2021	Desenvolvimento de compósito cimentício para habitação de interesse social construída através de sistema de impressão 3D em concreto - Edital nº 32/2021 - MARATONA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO 2021
2020	Qualicon - Edital nº 30/2020 - APOIO À CRIAÇÃO DE EMPRESAS JÚNIORES
2020	Balcão da Inclusão Digital Solidária (Bids) - Edital nº 13/2020 - PROBEXC PROJETO
2020	Balcão da Inclusão Digital Solidária em João Pessoa (Bids-JP) - Edital nº 09/2020 - Programa Institucional Campus João Pessoa
2020	Lab.Casas Do Futuro: Uma Visão em Novas Tecnologias e Design Inclusivo - Edital nº 33/2020 - MARATONA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
2020	Criação e confecção de dispenser de álcool em gel de baixo custo para utilização no IFPB campus João Pessoa e doação para escolas públicas do bairro de Jaguaribe/JP, incluindo versão adaptada de acessibilidade para cadeirantes - Edital nº 09/2020 - Programa Institucional Campus João Pessoa
2019	Exposição com treinamento sobre a correta execução da Alvenaria Estrutural - Edital nº 01/2019 - PROBEXC PROJETO

Na efetivação e no fomento à Política de Extensão e Cultura no IFPB, destaca-se os editais institucionais: Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura (PROEXC), Programa Institucional de Apoio a Eventos de Extensão e Cultura (PROEVEXC), Edital de Apoio a Grupos Artísticos, Culturais e NEABIs (Pró-Cultura) e Programa de Apoio Institucional à Prestação de Serviços.

Tabela 3 – Número de projetos de extensão com participação de discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Civil do campus João Pessoa provados nos programas institucionais do IFPB (2019-2023).

Chamada	2019	2020	2021	2022	2023
Fluxo Contínuo				02	02
PROBEXC	01	01			04
PROEVEXC				01	01
Outros Editais		04	01	03	03
Total	01	05	01	06	10

Tabela 4 – Número de discentes do Curso de Engenharia Civil do IFPB Campus João Pessoa (2019-2023) participantes de projetos de extensão no âmbito do IFPB.

Chamada	2019	2020	2021	2022	2023
Fluxo Contínuo				05	08
PROBEXC	06	01			10
PROEVEXC				01	09
Outros Editais		08	02	01	03
Total	06	09	02	07	30



Destaca-se que o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFPB, campus João Pessoa, possui vinculação com o Núcleo de Extensão EDIFICAR, registrado na Pró Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) do IFPB, que tem o intuito de estimular e de fortalecer o desenvolvimento das ações de extensão e cultura (Programas, Projetos, Eventos, Cursos e Oficinas, Prestação de Serviços) e outras atividades associadas, no âmbito do IFPB, em diálogo com as dimensões do ensino e da pesquisa no curso.

b. Curricularização da extensão (inserção de ações extensionistas no currículo dos cursos).

Com base na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e na Resolução CONSUPER nº 34 (IFPB, 2022), as ações curriculares extensionistas no Curso Bacharelado em Engenharia Civil serão implementadas no seguinte formato: por meio da inserção atividades de extensão como parte da carga horária em Componentes Curriculares Não Específicos de Extensão (CCNEE) e da definição de Componentes Curriculares Específicos de Extensão (CCEE) como parte da matriz curricular do curso. Desta maneira, as atividades de extensão se integrarão às metodologias já consolidadas no curso, com a inserção da curricularização da extensão em 28 componentes curriculares não específicos de extensão (CCNEE), aproximadamente 42% dos componentes curriculares do curso. Os componentes curriculares selecionados, foram aqueles que apresentaram maiores possibilidades para desenvolvimento de ações de extensão de acordo com os estudos das Comissões das Áreas de Concentração do Curso e do NDE, considerando temáticas variadas. Expressamente são: Expressão Gráfica para Engenharia Civil; Introdução à Engenharia Civil; Materiais de Construção Civil I; Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo; Psicologia do Trabalho; Topografia; Materiais de Construção Civil II; Representação Gráfica de Projetos com BIM; Modelagem da Informação da Construção; Instalações Elétricas Prediais; Hidrologia; Instalações prediais Hidrossanitárias, gás e incêndio; Estradas I; Estruturas de Concreto Armado I; Sistemas de Abastecimento de Água; Segurança do Trabalho na construção civil; Estradas II; Estruturas de Concreto Armado II; Estruturas Metálicas e de Madeiras; Fundações e Estruturas de Contenção; Sistemas de Esgotos e Drenagem; Pavimentação; Patologia das Construções; Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil; Orçamento de Obras; Técnicas Construtivas; Qualidade na Construção Civil; e Planejamento e Gerenciamento de Obras.

No Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, também, foram criados 02 (dois) Componentes Curriculares Específicos de Extensão (CCEE): Práticas Curriculares de Extensão (no 2º período) e Projeto Integrador (no 9º período). Nos planos de disciplinas, em Ementário, serão especificados as ementas e as referências bibliográficas desses componentes curriculares. O curso de Bacharelado em Engenharia Civil tem um percentual de curricularização de 10% da carga horária total do curso.

O acompanhamento do desenvolvimento das ações de extensão será realizado pelo Núcleo de Extensão do curso de engenharia civil, o EDIFICAR. Destaca-se, ainda, as atividades de extensão desenvolvidas pelo seu Escritório Modelo EDIFICAR, habitat para fomentar o empreendedorismo estudantil nos cursos da Unidade Acadêmica 1 – de infraestrutura, design, meio ambiente, dentre eles o curso de bacharelado em engenharia civil. A especificação das ações de extensão que serão desenvolvidas no âmbito de cada componente curricular, serão



detalhadas nos planos de ensino. Para fins de registro de carga horária destinada à curricularização, em cada semestre o docente responsável pelo componente curricular, fará o registro das atividades no SUAP, no diário do componente curricular. Deste modo, será possibilitado o diálogo da instituição com a comunidade externa para que os discentes se apropriem da realidade e desenvolvam ações de extensão aplicados à proposição de soluções para problemas da comunidade envolvida, articulando teoria e prática.

6. Considerações finais

As práticas acadêmicas e as políticas institucionais definidas pela no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2020-2024) do IFPB estão refletidas no perfil do egresso e nos objetivos do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFPB, campus João Pessoa, onde fica evidente que aquilo que se busca é uma prática sócio-política realizada no âmbito das relações sócio-histórico-culturais promovedora da formação de pessoas tecnicamente competentes, mais humanizadas, éticas, críticas e comprometidas com a qualidade de vida dos cidadãos.

A gestão acadêmica do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil se articula com as políticas institucionais do IFPB, estabelecidas no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024. Tais políticas estão implementadas de forma transversal durante todo o itinerário formativo.

As ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão estão alinhadas com o perfil do egresso constante e proposto no PPC, o qual objetiva formar um profissional com formação generalista humanista, crítica e reflexiva, apto a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias, considerando a formação de um profissional com atuação inovadora e empreendedora, que seja capaz de reconhecer as necessidades dos usuários, formulando, analisando e resolvendo problemas da Engenharia, e, ainda, considerando os aspectos globais, políticos, econômicos, ambientais e culturais das relações sociais, conforme previsto na Resolução CNE/CES nº 2 (BRASIL, 2019) que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Bacharelado em Engenharia Civil.